



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS EM PRAÇAS PÚBLICAS NA CIDADE DE SOBRAL-CE

Francisco Tailan Lima Ribeiro Linhares

Discente – Faculdade Luciano Feijão – FLF

lima-tailan@hotmail.com

Antônio Roberto Duarte Júnior

Discente – Faculdade Luciano Feijão - FLF

juninhodrt@hotmail.com

Antônia Elen Freire Paiva

Discente – Faculdade Luciano Feijão – FLF

elen_freire@hotmail.com

Francisco Pinto Filho

Docente – Faculdade Luciano Feijão – FLF

fr_pintoeq@yahoo.com

Área Temática: Gestão, Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade na Construção Civil

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: Todo cidadão tem direito a acessibilidade, porém, nota-se que esse direito não tem sido respeitado na concepção de espaços públicos ou privados. Existe um pensamento primitivo onde tornar espaços acessível não é necessário, sendo um gasto a mais para a obra, desta forma, se faz importante um levantamento acerca dos espaços onde há grande fluxo, avaliando-se a conformidade com as normas e oferecendo uma mobilidade segura e de qualidade. **Objetivo:** A pesquisa busca avaliar através de análises qualitativas as condições de acessibilidade das Praças de Cuba e Coluna da Hora, localizadas no centro da cidade de Sobral-CE. **Metodologia:** Foram realizadas visitas *in loco* onde foi possível realizar o registro fotográfico através de smartphone, medições dos elementos com auxílio de trena, confecção de cálculos de inclinação das rampas e posterior comparação com as especificações normativas. **Resultados:** Nas Praças de Cuba e Coluna da Hora, notou-se a ausência de sinalização tátil e um total de dez rampas de acesso, estando seis localizadas na Praça Coluna da Hora e as demais na Praça de Cuba. Com relação as inclinações, chegou-se a resultados que variaram entre 4,52% a 18,38%.



Conclusão/Considerações finais: As Praças de Cuba e Praça Coluna da Hora não apresentam pisos de sinalização visuais, tal como, as inclinações das rampas presentes, encontram-se fora das especificações normativas. O estudo comprova a ausência de ambientes acessíveis nos espaços públicos e busca maior consciência dos líderes políticos para que busquem por melhorias para todos os cidadãos que transitam nas praças e demais espaços públicos.

Palavras-chave: Acessibilidade, Sobral, mobilidade.

INTRODUÇÃO

O direito de ir e vir com qualidade e segurança estão dentro dos direitos fundamentais dos cidadãos, porém percebe-se que este direito, muitas vezes, torna-se distante para pessoas que apresentam algum tipo de necessidade, como cadeirantes, pessoas com deficiência visual ou para indivíduos com mobilidade reduzida, uma vez que a grande maioria dos espaços públicos e privados não dispõe de uma adequada acessibilidade (BASÍLIO, 2019).

Segundo a NBR 9050:2015 (norma que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações as condições de acessibilidade) o termo acessibilidade é definido como possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida

Embora tenha uma evolução mental da sociedade, na qual a ética e a moral não disseminam o preconceito, ainda existem muitas pessoas que discriminam os deficientes e pensam que tornar locais públicos e privados acessíveis é desnecessário e não passa de um gasto a mais na obra.

O presente trabalho visa estudar por meio de análises qualitativa, duas praças no centro urbano de Sobral-CE, onde serão analisados alguns parâmetros e condições que oferecem de positivo e negativo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Os parâmetros e as condições a serem analisados, terão como referência a NBR 9050.

METODOLOGIA



As praças objeto desse trabalho foram a Praça de Cuba e a Praça da Coluna da Hora, ambas localizadas no centro da cidade de Sobral-CE, que foram escolhidas levando em consideração a sua localização e o grande fluxo de pessoas que passam diariamente por essas praças.

Para o estudo foram realizadas visitas in loco, onde foram obtidas imagens utilizando um smartphone. Também foram realizadas medições dos elementos de acessibilidade, com o auxílio de uma trena, possibilitando a análise da existência dos elementos de acessibilidade, e sua posterior comparação com os padrões específicos relacionadas à acessibilidade. Os quesitos avaliados foram as rampas de acesso em ambas as praças. Após a análise dos resultados e sua posterior comparação com as especificações da NBR 9050, foram indicados se há, ou não, a existência de irregularidades, e foram previstas as implantações necessárias de acordo com a norma vigente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aqui serão apresentadas as medidas realizadas, os locais de estudo, e será discutido a respeito dos mesmos. A Tabela 1 apresenta as rampas, que se encontram na Praça da Coluna da Hora, com suas alturas, distâncias e percentuais de inclinação.

TABELA 1 – PRAÇA COLUNA DA HORA

RAMPAS	ALTURA (cm)	DISTANCIA (m)	INCLINAÇÃO (%)
Rampa 1	15,3	1,01	15,15
Rampa 2	15,5	1	15,5
Rampa 3	9	0,4	22,5
Rampa 3	8	1,77	4,52
Rampa 4	16,5	1,01	16,34
Rampa 5	12,5	1	12,5

Fonte: Autores (2019)

Segundo a norma NBR 9050, as rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos, podendo variar entre 6,25% e 8,33%. Analisando os valores obtidos verificamos inconformidades nos percentuais das inclinações das rampas em relação à norma. Vale destacar que na verificação visual das rampas, uma apresenta

irregularidade em sua concepção, onde a mesma apresenta duas inclinações distintas gerando um imperfeito acabamento (Figura 1).

A norma NBR 9050 também estabelece, que em caso de reformas, quando esgotadas as possibilidades de soluções que atendam integralmente, podem ser utilizadas inclinações superiores a 8,33% até 12,5%. Ainda assim, mesmo diante de reformas, caso já tenha ocorrido nos últimos anos, algumas rampas da praça da Coluna da Hora continuam apresentando inclinações incompatíveis com a norma 9050.

Figura1 – Rampa 3



Fonte: Autores (2019)

A Tabela 2 apresenta as rampas, que se encontram na Praça de Cuba, com suas alturas, distâncias e percentuais de inclinação.

TABELA 2 - PRAÇA DE CUBA

RAMPA	ALTURA(cm)	DISTANCIA(m)	INCLINAÇÃO (%)
Rampa 1	19	1,17	16,24
Rampa 2	24	1,41	17,02
Rampa 3	20,5	1,26	16,27
Rampa 4	18	1,17	18,38

Fonte: Autores (2019)

Segundo a norma NBR 9050, as rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos, podendo variar entre 6,25% e 8,33%. Assim como na praça da Coluna da Hora, verificamos que as rampas da praça de Cuba apresentam inclinações que estão incompatíveis com a norma.

A norma NBR 9050 também estabelece, que em caso de reformas, quando esgotadas as possibilidades de soluções que atendam integralmente podem ser utilizadas inclinações superiores a 8,33% até 12,5%. Observando os percentuais de inclinações na Praça da Coluna da Hora, mesmo diante de uma possível reforma, não seria possível a obtenção de valores satisfatórios em relação às inclinações apresentadas na norma 9050.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acessibilidade é um direito de todo e qualquer cidadão que tem sua mobilidade reduzida, seja por deficiência ou limitação, porém, muitas vezes esse direito é violado por não está sendo posto em prática. Ela (acessibilidade) é ratificada por normas, proporcionando aos cidadãos uma livre mobilidade aos espaços públicos com maior segurança, sobretudo a população com mobilidade reduzida.

Diante da preocupação acerca dos acessos por rampas presente nas praças centrais da cidade de Sobral, por apresentarem diariamente um fluxo elevado de pessoas, notou-se que as praças denominadas Praça Coluna da Hora e Praça de Cuba, não possuem pisos de sinalização para deficientes visuais e as dimensões, inclinações e sinalizações referentes às rampas de acesso não atendem aos critérios estabelecidos na NBR 9050.

Contudo, esse breve estudo proporciona uma proposta aos líderes políticos da cidade de Sobral para diagnosticarem as duas praças, buscando melhorias em sua acessibilidade proporcionando bem estar e conforto para todos os indivíduos que transitam diariamente por ambas as praças, exclusivamente aqueles que apresentam mobilidade reduzida.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

BASÍLIO, Dayane. Estudo de acessibilidade e revitalização da Praça Camilo Machado Miranda na cidade de Monte Carmelo-MG. Disponível em: <<http://repositorio.fucamp.com.br/jspui/handle/FUCAMP/406>>. Acesso em: 25 Ago 2019.

BRASIL. Lei nº. 10.098, de 19 de Dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10098.pdf>>. Acesso em: 02 Set 2019.